ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
APAE DE CAMPO ERÊ
FUNDADA EM 27 DE DEZEMBRO 1990
RUA ANTONIO MENDES - 959 – BAIRRO PRIMAVERA –
CEP 89980-000
CNPJ 78.510.898/0001-35/ FONE (49)3655-1195
E-mail: direcaoapae6@gmail.com

APAE
CAMPO ERÊ - SC

PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

ORGÃO/ENTIDADE PROPONENTE **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS**				**CNPJ** 78.510.898/0001-35	
ENDEREÇO RUA ANTÔNIO MENDES - 959			**E-MAIL** direcaoapae6@gmail.com		
CIDADE CAMPO ERÊ	**UF** SC	**CEP** 89.980-000	**DDD/TEL.** (49) 3655-1195		**EA**
CONTA CORRENTE 28.293-6	**BANCO** SICOOB ORIGINAL 756	**AGÊNCIA** 3076		**PRAÇA DE PAGTO.** CAMPO ERÊ	
NOME DO RESPONSÁVEL CLEITON LUIZ FERLIN				**CPF** 007.210.259-43	
CI/ÓRGÃO EXPED. 3.546.907	**CARGO** DIRETORIA	**FUNÇÃO** PRESIDENTE		**MATRÍCULA**	
ENDEREÇO RUA MARIO JOSÉ SCHENEIDER		**CEP** 89.980-000			

2-OUTROS PARTÍCIPES

NOME	**CNPJ**	**EA**
ENDEREÇO	**CEP**	

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**	
	INICIO	**TÉRMINO**
ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MULTIPLA	FEVEREIRO	DEZEMBRO

BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

A APAE de Campo Erê, tem 33 anos de existência, teve seu ato de fundação no dia 27 de dezembro de 1990, é uma associação sem fins econômicos ou lucrativos. Com sede e foro na cidade de Campo Erê, tem por princípios e independência de qualquer vinculação político-partidária ou religiosa, regendo-se, respeitados os limites da sua configuração jurídica. É uma entidade filantrópica mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, comunidade e promoções desenvolvidas pela instituição, bem como do poder público.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Atendimento de 175 alunos, sendo destes 15 alunos do município de Saltinho, sendo pessoas com deficiência intelectual e múltipla, nas áreas de saúde, educação e assistência social, com atendimento integral e integrado de apoio aos usuários e suas famílias a fim de colaborar com a defesa dos direitos, na perspectiva da inclusão social das pessoas com deficiência.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, mantém a instituição, localizada no município de CAMPO ERÊ/SC, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos e atende cerca de cento e sessenta usuários, dos municípios de Campo Erê, Saltinho e Santa Terezinha do Progresso). Atendemos os alunos em diversas áreas: pedagógica, psicológica, fonoaudiologia, terapêutica ocupacional, de assistência social, médica e de fisioterapia. Também trabalhamos com a equoterapia.

O objetivo do projeto para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA, nas áreas de saúde, educação e assistência social, é promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

A APAE operacionaliza serviços de atendimento integral e integrado de apoio aos usuários e suas famílias a fim de colaborar com a defesa dos direitos, na perspectiva da inclusão social das pessoas com deficiência.

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICO

MISSÃO:

A APAE de Campo Erê, tem como Missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

VISÃO:

Ser referência no atendimento especializado nas áreas de assistência social, educação e saúde à pessoa com deficiência.

VALORES:

* Ética
* Transparência
* Excelência
* Compromisso
* Defesa de direito

Objetivo Geral

A APAE de Campo Erê, tem por objetivo o desenvolvimento global do educando com necessidades especiais, tornando-o capaz de desenvolver suas habilidades dentro das possibilidades e limites de sua deficiência, buscando sempre atividades práticas que o levem a compreender de maneira real e concreta as situações do dia a dia.

Objetivo Específico

Tornar nosso educando o mais independente possível, dentro de suas possibilidades. Na APAE cada setor tem suas metas e objetivos relacionados com a faixa etária envolvida:

Estimulação Essencial: 0 a 05 anos e 11 meses.

Serviço Pedagógico Específico (SPE): 06 anos a 17 anos.

Atendimento Educacional Especializado (AEE): 07 anos à 19 anos

Serviço de Atendimento Especializado (SAE): 17 anos a 70 anos.

Serviço de Atendimento (TEA): Acima de 18 anos.

Serviço de Vivências Laborais (SEVIL): Acima de 14 anos.

Estimulação 01

Atende crianças do nascimento até os 03 anos e 11 meses de idade com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de forma globalizada e preventiva. Tem como objetivo o desenvolvimento das áreas: motora, cognitiva e afetiva, priorizando a construção harmônica do desenvolvimento da primeira infância.

O planejamento é constituído de atividades que proporcionam estímulos de acordo com as necessidades de cada criança (portage). Os atendimentos clínicos e pedagógicos são realizados de forma individual ou em grupo (conforme cronograma pré-estabelecido).

Na organização didático-pedagógica os procedimentos de intervenção são orientados pela equipe interdisciplinar de acordo com as especificidades de cada um. A família é parte integrante deste programa, recebem orientações para dar continuidade aos procedimentos de intervenção em seus lares. (Através do caderninho de orientação, sempre que for necessário).

Estimulação Essencial 02

O atendimento neste programa tem como objetivo o desenvolvimento integral dos aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais de crianças de 03 a 5 anos e 11 meses com atraso desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, paralisia cerebral e casos de risco como baixo apgar, baixo peso, prematuridade, desnutrição, vulnerabilidade social, econômica e cultural e filhos de pais com deficiência intelectual, considerando primordial a construção harmônica do desenvolvimento da primeira infância.

A estimulação essencial une a neuroplasticidade cerebral à capacidade de aprendizagem, treinamento para criação, desenvolvimento e manutenção de condutas essenciais a vida, são ações, atividades planejadas de maneira natural e lúdica que estimulam a criança ampliando a possibilidade de vivenciar o mundo fazendo -a adquirir habilidades para registrar entender o que ocorre ao seu redor.

As intervenções clínicas pedagógicas atuam nas funções cognitivas, motoras e sociais buscando o desenvolvimento de habilidades adaptativas conceituais sociais e práticas. São orientados pela equipe multiprofissional, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médico neurologista e pedagogos de acordo com as individualidades e necessidades de cada criança.

A organização didático-pedagógica do programa faz da família parte integrante das intervenções e recebe orientações para dar continuidade aos procedimentos de intervenção em seus lares. (Caderninho de orientações, reuniões e visitas domiciliares).

Paralelo ao atendimento oferecido na Entidade, as crianças são encaminhadas para o Centro de Educação Infantil-CEI a fim de ampliar o desenvolvimento pedagógico, social e emocional e contribuir através de estratégias que favoreçam e desenvolvam a autonomia na escola, na família e na comunidade de um modo geral.

A avaliação para a admissão da criança no programa é realizada pela equipe multiprofissional, através de uma triagem que conta com anamnese e histórico familiar analisado pelos setores técnicos da instituição em um estudo do desenvolvimento global da criança, com devolutiva aos pais indicando medidas interventivas de acordo com suas necessidades especificas, com intuito de viabilizar condições e possibilidades para que a criança adquira um desenvolvimento neuropsicomotor conforme os padrões de neurotípicos. As crianças que atingirem os objetivos do programa de estimulação serão encaminhadas para a rede regular de ensino.

Serviço Pedagógico Específico-SPE

Nesta modalidade de ensino são atendidos alunos na faixa etária dos 06 aos 17 anos com alterações importantes no processo de desenvolvimento, aprendizagem e adaptação social que apresentam necessidades educativas específicas de aprendizagem, ou de desenvolvimento nas habilidades adaptativas conceituais sociais e práticas.

O programa segue um currículo funcional natural e possui salas ambientes de musicalização, psicomotricidade, atividades da vida diária e alfabetização, espaços organizados de maneira facilitadora à aprendizagem que possibilitam estratégias lúdicas, toque, passeios e viabilizam ações diferenciadas que facilitam o desenvolvimento neuropsicossocial e motor do aluno. Promovem experiências de autoconhecimento e conhecimento de regras de sociais, a exploração de diferentes linguagens e formas de comunicação que buscam torná-los mais independentes, produtivos e aceitos socialmente. As intervenções pedagógicas deste modelo contemplam o reconhecimento de habilidades e a estimulação para a superação de limites, a interação (inclusão) social, familiar e escolar e o domínio laborativa dando funcionalidade à sua ocupação no lar e a iniciação para o trabalho. (Dialogo com os pais). Este programa oferece uma avaliação constantes das potencialidades e habilidades adaptativas do aluno para possível encaminhamento a Rede Regular de Ensino ou Educação Profissional.

“Currículo funcional é ensinar conhecimentos e habilidades que possam ser usadas pelo estudante que sejam úteis em diferentes ambientes e que continuem sendo úteis através do tempo." (Lê Blanc, 1992).

AEE-DI: Atendimento Educacional Especializado

Caracterização do Serviço de Atendimento Educacional Especializado-AEE

Com base na legislação nacional a educação básica é obrigatória, havendo a garantia de Atendimento Educacional Especializado - AEE - gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, ofertado de forma complementar a escolarização. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) para pessoas com deficiência intelectual é um serviço da Educação Especial que tem como função criar condições para o desenvolvimento das funções cognitivas (atenção voluntária, memória, criatividade, imaginação, pensamento, linguagem, controle do comportamento, capacidade de planejamento etc.)que favoreçam a construção e a internalização de conceitos cotidianos e científicos introduzidos pela escola regular, para dessa forma, colaborar para o desenvolvimento de sua aprendizagem, facilitando o acesso ao currículo e colaborando para a inclusão social, posto que auxilia na minimização de barreiras de compreensão que dificultam ou impedem a apropriação, pelo sujeito, dos conteúdos desenvolvidos pela escola. O AEE não é substitutivo à escolarização e está condicionado à matrícula na classe regular da educação básica. Deve ser realizado no período inverso ao da classe frequentada pelo aluno, podendo ser realizado em escola comum ou em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria Estado de Educação ou com a Secretaria Municipal de Educação.

O Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência intelectual severa é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no desenvolvimento dos processos mentais superiores, associado a conhecimentos da comunicação alternativa/aumentativa, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da utilização de recursos ópticos e não ópticos, da tecnologia assistiva e outros (Língua Brasileira de Sinais-Libras; Informática acessível; sistema Braille; uso do soroban e técnicas para a orientação e mobilidade) quando se tratar de atendimento à alunos com deficiência múltipla. No AEE o aluno com deficiência intelectual severa

deve ser levado a construir conceitos e a organizar o pensamento exercitando sua atividade cognitiva que é estimulada pela intervenção intencional do professor.

A ação do professor do AEE, portanto, deve centrar se na atenção aos aspectos que podem potencializar o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno com deficiência. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado devem diferenciar-se daquelas realizadas na sala de aula comum e jamais confundir-se com atividades de reforço escolar, bem como, não causar prejuízo às atividades da sala de aula comum. Os professores do AEE também devem atuar de forma colaborativa com o professor da classe de ensino regular para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso ao aluno ao currículo e sua participação no processo de ensino aprendizagem.

Objetivo

Qualificar as funções psicológicas superiores do educando, para autorregulação de sua estrutura cognitiva e construção de conceitos, mediante a realização de intervenções pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Elegibilidade Alunos com diagnóstico de deficiência intelectual severa ou múltipla frequentando níveis e modalidades do ensino regular da escola especial ou encaminhados pela escola comum (a partir das séries iniciais do ensino fundamental).

Estrutura e funcionamento O AEE/DI será realizado após avaliação diagnóstica e funcional do aluno, por uma equipe composta de, no mínimo, um médico, um psicólogo e um pedagogo. O serviço será disponibilizado exclusivamente em período oposto à frequência do aluno na classe de ensino regular.

O atendimento deverá ser em grupo de no máximo quatro alunos (ou de acordo com a realidade das turmas) por turma e, quando necessário, de forma individual em caráter temporário, conforme a necessidade do educando.

Os atendimentos devem acontecer, no mínimo, duas vezes por semana, com carga horária de 90 minutos, por atendimento, conforme a necessidade.

Transtorno do Espectro Autista-TEA

O programa é dirigido a pessoas com diagnostico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associados a Deficiência Intelectual (DI) moderada ou severa, considera as necessidades individuais de aprendizado do aluno autista baseado no desenvolvimento do cotidiano, intervindo pontualmente em suas habilidades e em suas áreas deficitárias.

As intervenções clinicas e pedagógicas são planejadas de acordo com especificidades e necessidades educativas de cada aluno e dirigidas para o desenvolvimento e manutenção das habilidades de comunicação/interação social e comportamento.

Os alunos recebem atendimento pedagógico individual e em grupo num ambiente fisicamente estruturado e organizado com áreas de atividades claramente identificadas, murais de rotina que seguem sequência de atividades preestabelecidas que facilitam a adaptação ao ambiente e atividades baseadas em objetos concretos e figuras com instruções de encaminhamento que trazem clareza visual ao processo de aprendizado e buscam a receptividade, a compreensão, a organização e a independência.

Os atendimentos pedagógicos investem em suas ações na utilização recursos lúdicos, interativos e tecnológicos pois viabilizam a compreensão de informações, a elaboração de conceitos, oportunizam aprendizagem de novas habilidades sócio emocionais, cognitivas, sensório-motoras e de comunicação beneficiando a interação social e o aprendizado.

O programa proporciona aos alunos uma rotina diária preestabelecida organizando assim questões internas e externas, as quais favorecem melhor desempenho das habilidades sócio adaptativas.

O transtorno do espectro autista engloba transtornos antes chamados de autismo infantil precoce, autismo infantil, autismo de Kanner, autismo de alto funcionamento, autismo atípico, transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação, transtorno desintegrativo da infância e transtorno de Asperger.

(DSV-V,p.94,2013). Critérios Diagnósticos: A. Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, conforme manifestado pelo que segue, ou por história prévia:

1. Déficits na reciprocidade socioemocional, variando, por exemplo, de abordagem social anormal e dificuldade para estabelecer uma conversa normal a compartilhamento reduzido de interesses, emoções ou afeto, a dificuldade para iniciar ou responder a interações sociais.

2.Déficits nos comportamentos comunicativos não verbais usados para interação social, variando, por exemplo, de comunicação verbal e não verbal pouco integrada a anormalidade no contato visual e linguagem corporal ou déficits na compreensão e uso de gestos, a ausência total de expressões faciais e comunicação não verbal.

3. Déficits para desenvolver, manter e compreender relacionamentos, variando, por exemplo, de dificuldade em ajustar o comportamento para se adequar a contextos

sociais diversos, a dificuldade em compartilhar brincadeiras imaginativas ou em fazer amigos, a ausência de interesse por pares. A gravidade baseia-se em prejuízos na comunicação social e em padrões de comportamento restritos e repetitivos.

Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, conforme manifestado por pelo menos dois dos seguintes, atualmente ou por história prévia:

1.Movimentos motores, uso de objetos ou fala estereotipados ou repetitivos (ex., estereotipias motoras simples, alinhar brinquedos ou girar objetos, ecolalia, frases idiossincráticas).

2. Insistência nas mesmas coisas, adesão inflexível a rotinas ou padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal (ex., sofrimento extremo em relação a pequenas mudanças, dificuldades com transições, padrões rígidos de pensamento, rituais de saudação, necessidade de fazer o mesmo caminho ou ingerir os mesmos alimentos diariamente).

3. Interesses fixos e altamente restritos que são anormais em intensidade ou foco (ex: forte apego ou preocupação com objetos incomuns, interesses excessivamente circunscritos).

4. Hiper ou hiporreatividade a estímulos sensoriais ou interesse incomum por aspectos sensoriais do ambiente (ex., indiferença aparente a dor/temperatura, reação contrária a sons ou texturas específicas, cheirar ou tocar objetos de forma excessiva, fascinação visual por luzes ou movimento). A gravidade baseia-se em prejuízos na comunicação social e em padrões restritos ou repetitivos de comportamento. Os sintomas devem estar presentes precocemente no período do desenvolvimento (mas podem não se tornar plenamente manifestos até que as demandas sociais excedam as capacidades limitadas ou podem ser mascarados por estratégias aprendidas mais tarde na vida). Os sintomas causam prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo no presente.

Essas perturbações não são mais bem explicadas por deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) ou por atraso global do desenvolvimento. Deficiência intelectual ou transtorno do espectro autista costumam ser comórbidos; para fazer o diagnóstico da comorbidade).

Níveis de gravidade para o Transtorno do Espectro Autista (Comunicação social, Comportamentos restritos e repetitivos):

Nível 1-Exigindo apoio-Dificuldade para iniciar interações sociais e exemplos claros de respostas atípicas ou sem sucesso a aberturas sociais dos outros.Pode parecer

apresentar interesse reduzido por interações sociais. Por exemplo, uma pessoa que consegue falar frases completas e envolver-se na comunicação, embora apresente falhas na conversação com os outros e cujas tentativas de fazer amizades são estranhas e comumente malsucedidas. Inflexibilidade de comportamento, extrema dificuldade em lidar com a mudança ou outros comportamentos restritos/repetitivos interferem acentuadamente no funcionamento em todas as esferas. Grande sofrimento/dificuldade para mudar o foco ou as ações. Inflexibilidade do comportamento, dificuldade de lidar com a mudança ou outros comportamentos restritos/repetitivos aparecem com frequência suficiente para serem óbvios ao observador casual e interferem no funcionamento em uma variedade de contextos. Sofrimento e/ou dificuldade de mudar o foco ou as ações. Inflexibilidade de comportamento causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos. Dificuldade em trocar de atividade. Problemas para organização e planejamento são obstáculos à independência.

Nível 2 - Exigindo apoio substancial- Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal; prejuízos sociais aparentes mesmo na presença de apoio; limitação em dar início a interações sociais e resposta reduzida ou anormal a aberturas sociais que partem de outros. Por exemplo, uma pessoa que fala frases simples, cuja interação se limita a interesses especiais reduzidos e que apresenta comunicação não verbal acentuadamente estranha. Na ausência de apoio, déficits na comunicação social causam prejuízos notáveis.

Nível 3 - Exigindo apoio muito substancial-Déficits graves nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal causam prejuízos graves de funcionamento, grande limitação em dar início a interações sociais e resposta mínima a aberturas sociais que partem de outros. Por exemplo, uma pessoa com fala inteligível de poucas palavras que raramente inicia as interações e, quando o faz, tem abordagens incomuns apenas para satisfazer a necessidades e reage somente a abordagens sociais muito diretas.

Serviço de Atendimento Especializado (acima de 17 anos)

A proposta do SAE visa realizar estratégias baseadas no "Currículo Funcional Natural", que vem contribuir para o desenvolvimento dos alunos na construção do conhecimento, na independência, na autonomia e nas habilidades que serão funcionais para a vida.

O planejamento das atividades acontecerá através de projetos, com base em quatro áreas: ocupacional, doméstica, comunitária e escolar.

Desta forma serão desenvolvidas atividades pedagógicas funcionais que contemplam: Atividades da vida diária e prática, habilidades de comunicação, social, acadêmicas psicomotoras, lazer, qualidade de vida, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança.

Objetivo geral:
Proporcionar ao aluno condições de construir sua independência e habilidades funcionais para sua vida, tornando-se participativo no processo do desenvolvimento pessoal e social.

Objetivos específicos:
Desenvolver maior independência quanto a higiene pessoal e do ambiente, alimentação e vestuário; minimizar/ou eliminar comportamentos inadequados;
Demonstrar atitudes de respeito para consigo, com o outro e com a comunidade onde es está inserido
Trabalhar a autoestima e afetividade com o outro;
Desenvolver a socialização, estimulando a participação e a permanência nos diversos ambientes;
Manter comportamentos adequadas nas situações sociais;
Reduzir comportamentos adaptativos/desaptativos;
Manter cuidados com a segurança
Oportunizar a conscientização corporal e estímulo sensorial;
Realizar tarefas simples da rotina escolar;
Desenvolver habilidades de comunicação, fazendo-se compreensível;
Aprimorar as habilidades acadêmicas e motoras;
Despertar interesse sobre as atualidades e realidades local e do mundo;
Estimular a participação e interesse nas atividades propostas;
Desenvolver a expressão dos sentimentos através de atividades artísticas;

Conteúdos:
Área ocupacional:
"vida de participação, contribuição e/ou produção para si e para os outros".

Projetos: Qualidade de vida através da música e dança;

Relaxamento e sensações;
Autoestima

Área doméstica:

Atividades da vida diária (higiene pessoal, bucal, vestuário, saúde e outros);
Atividades da vida prática (organização da casa, sala de aula, ambiente escolar e outros);
Habilidades relacionadas com os objetos, natureza, alimentação e outros;
Comportamento adequados na privacidade, na interação, nas atitudes e bons hábitos;
Manifestações afetivas e de solidariedade;
Lazer e recreação;

Área comunitária:

Comportamento adequado na locomoção e na utilização dos espaços públicos;
Atitudes de cordialidade: cumprimentar, agradecer, pedir licença, por favor, ets....
Participação em eventos culturais, religiosos passeios e lazer; Cuidados com a segurança;

Área escolar:

Rotina: organização das atividades do dia, identificação, apropriação de regras, etc.
Atividades culturais: datas comemorativas e apresentações;
Atividades acadêmicas: habilidades de comunicação, pensamento, análise, comparação, classificação, identificação, interpretação, gerenciamento de tempo e quantidade, conceitos, etc.
Atividades artísticas: expressão corporal, plásticas e musicais;
Relaxamento e sensações;
Habilidades coordenação motoras;
Resolução de problemas simples;
Atualidades sobre a realidade local e do mundo;

Metodologia:

Através da proposta do "Currículo Funcional Natural "o trabalho será conduzido de acordo com as necessidades e especificidades de cada aluno. Considerando que a maioria apresenta baixo nível funcional, necessitando a utilização de várias estratégias

alternativas para trabalhar as habilidades funcionais para a vida atual e futura do aluno. Tais habilidades estão distribuídas nas áreas doméstica, ocupacional, escolar e comunitária.

Dentre as propostas para este nível de ensino destacamos:

Observação das necessidades do aluno e Plano Individual;

Planejamento para elaboração das atividades e estratégias a serem trabalhadas com cada aluno individualmente em cada turma;

Conversas e parcerias com as famílias para dar continuidade da proposta do "currículo Funcional Natural"; Prática de rotinas que contemplem as atividades da vida diária/prática e habilidades acadêmicas;

Continuidade e ampliação dos projetos: Qualidade de vida através da música/ dança, Relaxamento/sensações e autoestima;

Atividades orientadas para as datas comemorativas, eventos na escola, acontecimentos envolvendo família/escola/comunidade e passeios;

Parceria com a equipe técnica (áreas da saúde (medicina e enfermagem), fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, odontologia, serviço social e profissionais da educação nas áreas de: Artes, educação Física e Informática;

Serviço de Vivências Laborais (SEVIL)

Programa voltado a Qualificação Profissionalizante, atende alunos com idade superior a 17 anos, com deficiência mental ou múltipla e ocupa-se em desenvolver o potencial de trabalho. Tem objetivo de oportunizar ao aprendiz o desenvolvimento de hábitos e atitudes relativos à postura adequada para o trabalho; aperfeiçoar conhecimentos básicos necessários para a profissionalização; e Servir de treinamento para o exercício de atividades profissionais e futura colocação no mercado competitivo;

Neste programa o aluno recebe atendimento para o desenvolvimento de habilidades específicas, básicas e de gestão de conceitos, atitudes e procedimentos ainda não adquiridos. A Qualificação Profissional destes alunos é subdividida em:

Oficina de estopas;

Oficina de horticultura e jardinagem;

Oficina cozinha terapêutica.

Avaliação:

No Serviço de Estimulação Essencial torna-se imprescindível o acompanhamento do trabalho através do "Portage", que é um guia criado para operacionalizar cada um dos 580 itens do Inventário Portage, propondo-lhes definições, critérios, especificação das condições de avaliação e descrição do material. O mesmo abrange cinco áreas de desenvolvimento, sendo: desenvolvimento motor, cognição, linguagem, socialização e autocuidados, distribuídas por faixa etária entre zero a seis anos, e, uma sexta área-Estimulação Infantil-específica para bebês. Tem como base o registro sistemático, que assegura o avanço para novas habilidades e para as mudanças de estratégias no decorrer do processo do desenvolvimento global.

Esta proposta de trabalho pode ser usada por todos os profissionais que atuam na instituição, bem como pelos pais de crianças com ou sem atraso no desenvolvimento.

Nos demais serviços oferecidos pela APAE a avaliação será realizada de forma diagnóstica, descritiva e contínua considerando os objetivos específicos propostos. Este processo acontecerá com base no plano de Intervenção e Avaliação individual, levando em conta os vários aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem do aluno, dentre eles o cognitivo, o funcional e as habilidades específicas. Nesta perspectiva possibilita a elaboração de um planejamento pedagógico especializado e individualizado que analisa e aponta quais são as condições do aluno para acessar o currículo da série em que se encontra, considerando o espaço da escola e as ações dos gestores e da comunidade escolar, os materiais e recursos disponíveis, a metodologia e as estratégias utilizadas pelo professor, o envolvimento da família do aluno, bem como as suas condições específicas para aprender.

O PDI (Plano de Desenvolvimento Intelectual), PAI (Plano de atendimento Individualizado) e PEI (Plano de Ensino Individual) partem da avaliação das habilidades e competências do aluno, se estão presentes, ausentes ou em desenvolvimento, considerando suas especificidades, são a mesma coisa, com mudança de nomenclatura de acordo com as regiões.

Também está previsto nesse planejamento informações sobre sua vida escolar e familiar e suas potencialidades e habilidades que serão exploradas pelo serviço pedagógico especializado.

A avaliação torna-se imprescindível para o professor iniciar o trabalho pedagógico especializado, pois é importante conhecer o aluno e as suas condições de inserção e participação na escola, na família e na sala de aula regular. Assim, o professor poderá

providenciar os ajustes e as adequações nos diferentes âmbitos que interferem diretamente no processo de ensino e de aprendizagem do aluno, garantindo-lhe uma educação de qualidade.

Processo avaliativo

Para acompanhar o processo de aprendizagem do aluno é necessário que o professor aprimore a sua habilidade de observação, a partir de critérios bem definidos. O foco da avaliação deve incidir sobre as funções mentais e processos de elaboração conceitual. A partir dessas respostas, o professor define novos objetivos e elabora as estratégias. Deve compreender três momentos:

Avaliação diagnóstica: corresponde ao processo de sondagem, revelando o nível de desenvolvimento real (ECA).

Avaliação formativa: é o próprio processo, a ação individualizada, pressupõe também, a auto avaliação; Avaliação somativa: é o resultado do trabalho.

Avaliação Bimestral, Avaliação Semestral e Anual que deverá ser enviada para casa.

Lembrando que as avaliações semestrais são consideradas avaliações somativas.

Obs.: A avaliação mais detalhada é encontrada no ECA- ESCALA DE COMPORTAMENTO ADAPTATIVO da APAE.

Atendimentos prestados

Os atendimentos prestados pela APAE Campo Erê contemplam os alunos e assistidos da entidade com; serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, psiquiatria, pedagogia, psicologia e terapia ocupacional.

Os candidatos a alunos/assistidos passam por processo de triagem onde são avaliados pela equipe interdisciplinar. Esse procedimento é realizado durante todo o ano letivo conforme a demanda e com agendamento de horários.

Após a realização da triagem, a equipe interdisciplinar tendo em mãos o estudo de caso e verificação de indicadores de deficiência intelectual e múltipla, a equipe técnica procede a hipótese diagnóstica e posteriores encaminhamentos utilizando como procedimento orientações às famílias.

Nossa equipe

O time da APAE Campo Erê é composto por colaboradores com funções diversas. Uma parcela deles pertence a equipe interdisciplinar a qual é focada no atendimento os alunos e assistidos e suas famílias.

A equipe interdisciplinar é formada por profissionais; Médico Psiquiatra, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais. A equipe interdisciplinar apresenta em sua organização um representante de cada departamento na equipe técnica que é responsável por:

Atender e orientar alunos/assistidos, pais;

Organizar e planejar atividades do Instituto juntamente com a Direção;

Realizar avaliações e triagem;

Encaminhar e acompanhar a adaptação dos alunos/assistidos na rede regular de ensino e no mercado de trabalho;

Encaminhar alunos/assistidos e familiares a outros serviços oferecidos pela comunidade;

Elaborar projetos para captação de recursos;

Coordenar e orientar a equipe de apoio;

Representar a Entidade quando solicitado e/ou necessário, junto ao Conselho Tutelar, Ministério Público, entre outros;

Participar dos planejamentos;

Elaborar relatórios e pareceres sobre os alunos/assistidos quando devidamente solicitados.

Os demais profissionais da equipe interdisciplinar, a equipe de apoio, atendem e orientam diariamente os alunos, assistidos, pais ou responsáveis ligados à entidade.

Entretanto para manter estes atendimentos nossa entidade conta com o esmero de muitos colaboradores que realizam tarefas diversas, mas essenciais para a entrega da melhor experiência a seus alunos/assistidos e suas famílias.

Desenvolver habilidades para produção;

Uso da máquina de costura;

Habilidades de confecção de estopas;

Noções de custo/benefício;

Decisões sobre os lucros;

Este trabalho busca contribuir com o desenvolvimento do aluno nas mais diversas áreas, uma vez que a oficina de produção trará benefícios através de novas estratégias

de ensino-aprendizagem e atividades funcionais. Outra experiência será a vivência das tarefas do cotidiano (atividades práticas e diárias) no ambiente escolar, possibilitando também o desenvolvimento de comportamento adequado como responsabilidade comprometimento e socialização. O presente trabalho vem de encontro com as necessidades dos educandos, a fim de que possam construir sua cidadania e se tornarem indivíduos produtivos e participativos no processo de desenvolvimento pessoal, familiar e no convívio com o grupo. A partir disto, procurou-se iniciar o trabalho com o currículo funcional, nova proposta para a Educação Especial

Arte

-Participação

-Envolvimento

-Criatividade.

-Desenvoltura.

- Compreensão.

-Produção artística e expressiva.

-Capacidade de dirigir as ações.

Educação Física

-Habilidades e competência

-Socialização

-Cooperação

-Participação

- Aprendizagem e evolução

-Ritmo

-Equilíbrio

-Coordenação

-Competição

-Dança

-Jogos recreativos e educativos

Informática Educativa

- Coordenação motora, atenção e concentração.

-Controle viso motor.

- Familiarização com o equipamento e softwares.
- Percepção visual: identificação de cor, forma, tamanho, posição, contagem, sequência e outros elementos.
- Organização espacial: reconhecimento de posição, espaço e lateralidade.
-Curiosidade e memória visual.
-Desenho e escrita, raciocínio lógico.

TID-transtorno global de desenvolvimento

-Tolerância
-Concentração
-Limites
-Capacidade
-Interações
-Autonomia
-Habilidades
-Rotina

PLANO DE TRABALHO DE SALTINHO:
ASSISTÊNCIA SOCIAL

PÚBLICO ALVO: Alunos do município de Saltinho

1. Anderson Severo Da Silva
2. Arthur Gabriel Rodrigues
3. Beatriz Pietro Biasi dos Santos
4. Elizandro Ferreira
5. Gabriel Antonio Plizzari de Souza Gonçalves
6. Gabriel Rodrigues
7. Gabriel Scarmin
8. Jeferson Tyago da Rosa

9. Juliane de Quadros
10. João Miguel Ferreira
11. Keitti Anieli Pelin
12. Nicolas Oséias Christmann
13. Otávio Wagner Granville
14. Ruan Zanovello Cristmann
15. Simone Rodrigues Felicio

Objetivo geral: Promover na Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas famílias, nas áreas da Assistência Social e saúde através da equipe multiprofissional, visando à defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Objetivo específico: Oferta de Serviços de Proteção Social Especial para a Pessoa com Deficiência e suas famílias nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, além das ações de defesa e garantia de direitos. Os serviços ofertados são de forma continuada, gratuitos e destinados a quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza.

Critérios de elegibilidade: Á quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza.

Atividades/atendimentos desenvolvidos: Apoio e orientação sócio familiar: Será proporcionada acolhida, escuta, estudo social, orientação sociofamiliar, articulação intersetorial com a rede de serviços, com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas. Os instrumentais de trabalho serão: visitas domiciliares, institucional, escolar e hospitalar, abordagens individuais e grupais, elaboração de relatórios, plano de atendimento familiar, registros em prontuários, encaminhamentos e outros.
Atendimento Domiciliar: O acompanhamento será no domicilio do usuário, com visitas sistemáticas de acordo com a demanda apresentada. O trabalho será desenvolvido na perspectiva de buscar estratégias para potencializar os recursos das pessoas com

deficiência e de suas famílias, apoiando, orientando, encaminhando para a rede socioassistencial e demais políticas públicas, de forma a fortalecer os vínculos familiares e sociais, reduzindo e prevenindo as vulnerabilidades e riscos sociais.
Gestão de benefícios dos usuários: Inclusão e renovação de Passe Livre (Carteira intermunicipal e nacional do transporte). Auxilio no encaminhamento do BPC/LOAS (Benefício de prestação continuada). Acompanhamento no atendimento com a médica psiquiatra Dra. Marta Braun. Realizando trabalho em grupo com foco na integração/inclusão no mercado de trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência.

Justificativa: os objetivos dos serviços prestados são garantia dos direitos e a emancipação do usuário atendido, prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e sociais, assegurando a convivência familiar e comunitária.

Capacidade de atendimento: Os atendimentos serão oferecidos de forma individual, grupal e/ou familiar, beneficiando amplamente as pessoas com deficiência atendidas e suas famílias.

Número de pessoas a serem atendidas no ano: Alunos já matriculados na escola e possíveis novas matrículas de pessoas do município de Saltinho.

Metas: Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência assegurando o pleno exercício da cidadania;
Metodologia/estratégias de ação: Realizando acompanhamento diário com os alunos conforme demanda. Fazendo bimestralmente as visitas domiciliares. E acompanhando a situação social deste aluno.

Recursos humanos: Assistente Social contratada 24horas pela APAE de Campo Erê.

PLANO DE TRABALHO DE SALTINHO:
SAÚDE

Público alvo: Alunos de SALTINHO- SC.

Objetivo geral: Promover na Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas famílias, nas áreas da saúde através da equipe multiprofissional visando à defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Objetivo específico: Promover a autonomia e a autossuficiência dos atendidos; buscar através de instrumentos e técnicas específicas do psicólogo, conhecer o indivíduo no seu interior com intuito de contribuir para o desenvolvimento afetivo e social; ·Evitar/Diminuir contraturas e deformidades; minimizar o quadro álgico.

Critérios de elegibilidade: Á quem deles necessitar, sem discriminação de qualquer natureza.

Atividades/ atendimentos desenvolvidos:
Psicologia: Atendimento individual e grupos; atendimento familiar; avaliação psicológica; reabilitação neurocognitiva.

Fisioterapia: Avaliação fisioterapêutica; visita domiciliar; reabilitação fisioterapêutica; Atendimento Individual e grupos.

Fonoaudiologia: Atendimento clínico nas áreas de linguagem, motricidade orofacial, mastigação, deglutição, respiração, voz e audiologia, a Fonoaudiologia deve contribui no planejamento educacional, principalmente voltado ao aluno que necessita de um atendimento mais individualizado, utilizando a aquisição e o desenvolvimento da linguagem como fatores constitutivos no processo escolar desse sujeito, focando na inter-relação dos sujeitos envolvidos no âmbito escolar, de forma que a prática da

interação favoreça as trocas sociais e construção do aprendizado nesse sujeito inserido num contexto novo e repleto de limitações. O trabalho do fonoaudiólogo na Educação Especial é destinado à prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento, por meio de terapias em atendimento clinico e/ou discussões com profissionais de saúde para melhor atender aos pacientes.

Terapia Ocupacional: Intervenções voltadas a avaliar o aluno, buscando identificar alterações nas suas funções práticas, considerando sua faixa etária e/ou desenvolvimento de sua formação pessoal, familiar e social. A base de suas ações compreende abordagens e/ou condutas fundamentadas em critérios avaliativos com eixo referencial pessoal, familiar, coletivo e social, coordenadas de acordo com o processo terapêutico implementado.

Justificativa: A equipe SUS da unidade da APAE, tem como objetivo de trabalho atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor. Para isto contam com uma equipe multiprofissional formada por Assistente Social, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Médica Psiquiatra, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional. Com a finalidade de garantir direitos e emancipação do usuário atendido, assegurando a convivência familiar e comunitária.

Capacidade de atendimento: Os atendimentos serão oferecidos de forma individual, grupal e/ou familiar, beneficiando amplamente as pessoas com deficiência atendidas e suas famílias.

Número de pessoas a serem atendidas no ano: Alunos já matriculados na escola e triagem por meio de identificar novas pessoas do município de Saltinho.
Metas: Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência assegurando o pleno exercício da cidadania, autonomia.

Metodologia/estratégias de ação
Psicologia: competência seria basicamente o diagnóstico por meio da avaliação psicológica, aconselhamento, intervenção, encaminhamento, atendimento familiar e visitas domiciliares, e principalmente a reabilitação neurocognitiva do sujeito, por meio de atividades lúdicas ecológicas e técnicas psicológicas.

Fisioterapia: Desenvolver ações de prevenção, reabilitação e orientação, conforme necessidades dos alunos.

Fonoaudiologia: Recebem atendimento interdisciplinar em grupo com os profissionais: Educador Físico, Terapeuta Ocupacional e fonoaudióloga. Com o objetivo de melhorar a noção temporal, espacial e esquema corporal, assim como a coordenação motora ampla e a socialização.

Terapia Ocupacional: Recebem atendimento interdisciplinar em grupo com os profissionais: Educador Físico, Terapeuta Ocupacional e fonoaudióloga. Com o objetivo de melhorar a noção temporal, espacial e esquema corporal, assim como a coordenação motora ampla e a socialização.

Recursos humanos: 2 psicólogas, 1 fonoaudióloga, 2 fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional, 1 médica psiquiatra, 1 assistente social.

ESTRUTURA E COMPETÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

A Associação (APAE) é composta por uma diretoria, tendo como tendo como Presidente, Cleiton Luiz Ferlin e demais membros da comunidade sendo está a mantenedora da Escola Especial.
Escola Especial de Campo Erê - APAE é composta pelos seguintes agrupamentos humanos conforme suas funções e/ou contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem desta instituição:
Quadro pedagógico é composto: de 22 professores todos qualificados para trabalhar com a Educação Especial.

QUADRO DE TÉCNICOS:

Função	Carga Horária
Psicóloga	40 horas
Fonoaudióloga	16 horas

Terapeuta Ocupacional	30 horas
Fisioterapeuta	38 horas
Psiquiatra	4 horas mensais
Assistente Social	28 horas
Fisioterapeuta/Equoterapeuta	24 horas

QUADRO DO SETOR ADMINISTRATIVO:

Função	Carga Horária
Diretor	40 horas
Coordenadora	40 horas
Secretária	40 horas

QUADRO DE SERVIÇOS GERAIS

2 Faxineiras	40 horas
2 Cozinheira	40 horas
2 Zeladores	30 e 40 horas

INFRAESTRUTURA

Quantidade	Salas
01	Copa e Cozinha
09	Sala de Aula
01	Secretaria
04	Banheiro

01	Refeitório
05	Salas Equipe Técnica
01	Área Verde
01	Quadra Coberta
01	Estufa Adaptada
01	Lavanderia
01	Sala Professores
01	Sala Informática

PLANILHA DE RECEITAS E DESPESAS 2025

Recursos Estado	R$ 212.456,58	Manutenção dos serviços mantidos pela APAE de Campo Erê. Com o pagamento de pessoal, encargos, impostos, serviço terceirizados de profissionais e ainda aquisição de alimentação, energia, água, telefone, combustível, conservação e reparos na estrutura, materiais de limpeza, didáticos, para procedimentos, de expediente e de reabilitação.	
Subvenção Município Saltinho	R$ 45.000,00		
Subvenção Município Santa Terezinha do Progresso	Fechando convênio		
Doações/mensalidades	R$ 3.000,00		
Rifas, promoções e bazar	Mais ou menos R$ 20.000,00 anual		
TOTAL		TOTAL	Ainda contabilizando

PLANO DE TRABALHO

4-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
	FASE		UNID	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Anual		Manutenção dos serviços mantidos pela APAE de Campo Erê.Com o pagamento de pessoal, encargos, impostos, serviço terceirizados de profissionais e ainda aquisição de alimentação, energia, água, telefone, combustível, conservação e reparos na estrutura física dos imóveis, materiais de limpeza, didáticos, para procedimentos, de			Fevereiro	Dezembro

		expediente e de reabilitação. Para Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência assegurando 0 pleno exercício da cidadania;				

5- PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA		TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
CÓDIGO		R$ 45.000,00	R$ 45.000,00	
	Despesas com pagamento de pessoal, encargos, impostos e medicina do trabalho. Despesas de MANUTENÇÃO em GERAL com aquisição de combustível, alimentação, material de limpeza e higiene, água, luz, telefone, materiais didáticos, de expedientes e pedagógicos, materiais de processamento de dados, materiais para uso no atendimento clínico e de reabilitação, aquisição de matérias para uso na prática equoterapia e manutenção da mesma. Despesas com aquisição de areia cimento bloco tijolo. Despesa com serviços prestados de terceiros. Seguro e IPVA do carro,			

	manutenção de veículos, seguro do prédio da APAE.			
	TOTAL		**RS 45.000,00**	

6- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE

META	1°MÊS JAN	2°MÊS FEVEREIRO	3°MÊS MARÇO	4°MÊS ABRIL	5°MÊS MAIO	6°MÊS JUNHO
	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXXX	XXXXXX	R$15.000,00
META	7°MÊS JULHO	8°MÊS AGOSTO	9°MÊS SETEMBRO	10°MÊS OUTUBRO	11°MÊS NOVEMBRO	12°MÊS DEZEMBRO
	XXXXXX	R$15.000,00	XXXXXX	R$15.000,00	XXXXXX	XXXXXXX

PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

META	1°MÊS	2°MÊS	3°MÊS	4°MÊS	5°MÊS	6°MÊS
		***	***	***	***	
META	7°MÊS	8°MÊS	9°MÊS	10°MÊS	11°MÊS	12°MÊS
	***	***	***	***	***	***

PLANO DE TRABALHO

7 -ASSINATURA DO PROPONENTE SALTINHO - SC, 21 de maio de 2025.	Pede deferimento, CLEITON LUIZ FERLIN:00721025943 Assinado de forma digital por CLEITON LUIZ FERLIN:00721025943 Dados: 2025.05.21 08:46:34 -03'00' _____ Cleiton Luiz Ferlin Presidente da APAE

8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

SALTINHO-SC	EDIMAR NORONHA DE FREITAS:06376752900 Assinado de forma digital por EDIMAR NORONHA DE FREITAS:06376752900 Dados: 2025.05.21 09:12:05 -03'00' Prefeito Municipal Edimar Noronha de Freitas